

Revolução Cubana

Política, Integração e
Desenvolvimento na América Latina



Fidel Castro chega à Havana em de janeiro de 1959 (Foto: Wikimedia Commons)

Objetivos



01

Discutir os processos e caminhos da Revolução Cubana de 1959.

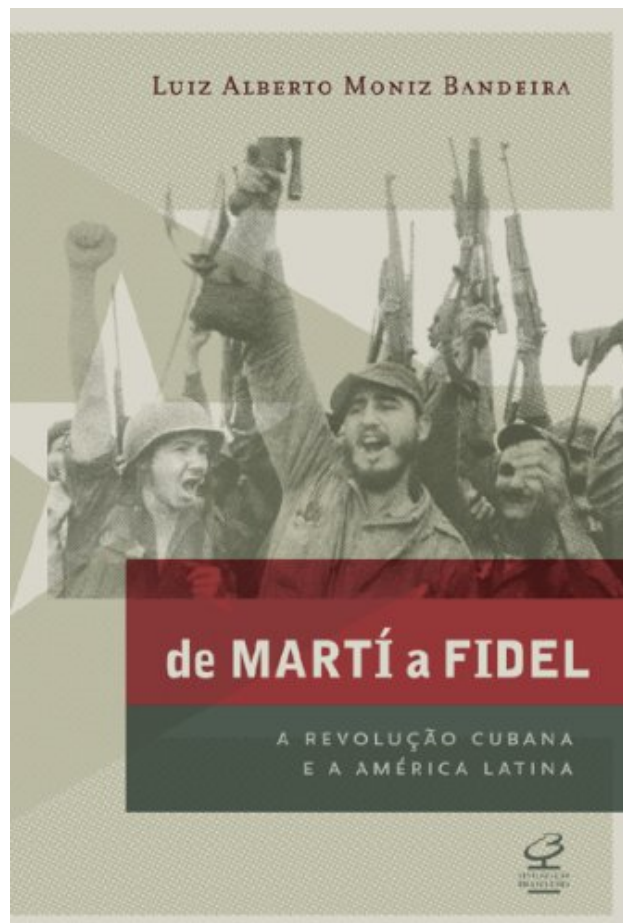
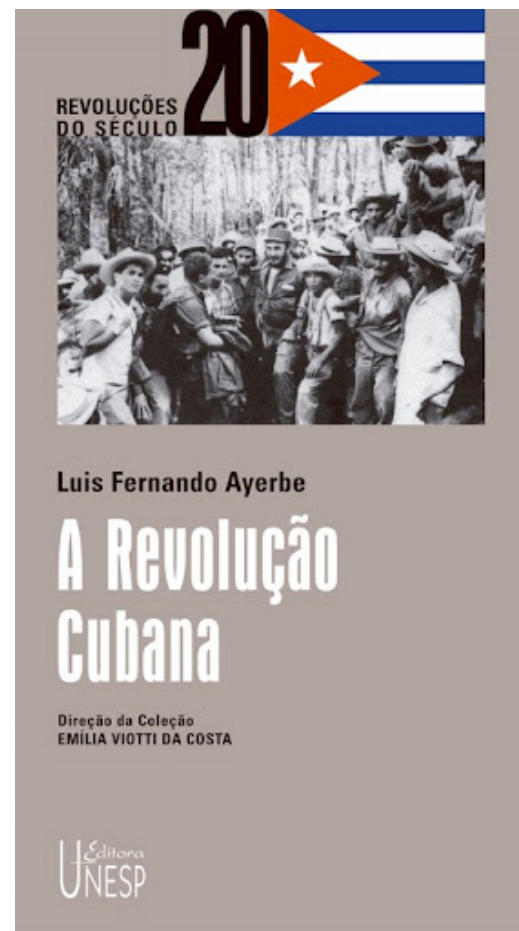
02

Problematizar a questão do imperialismo na América Latina.

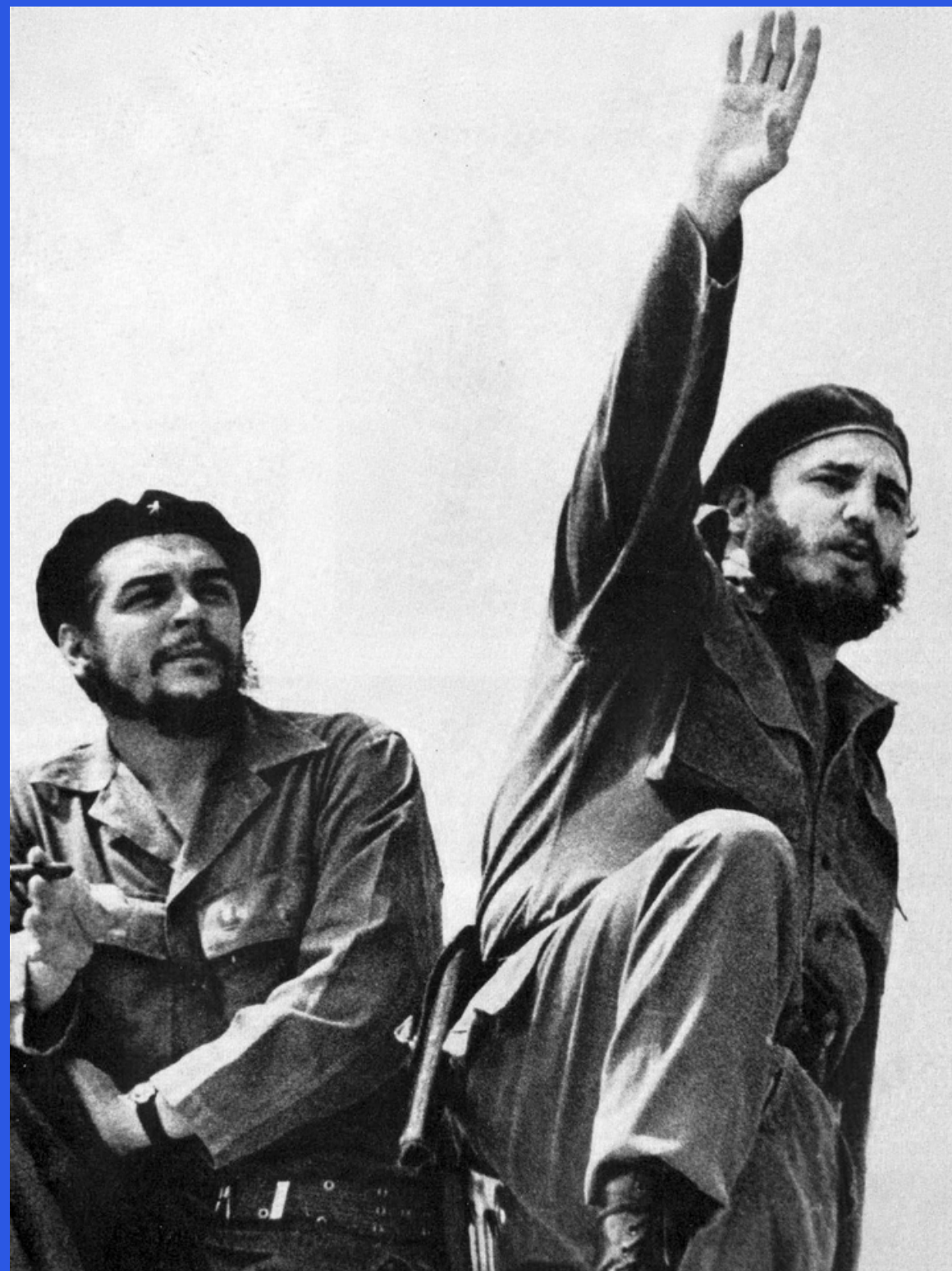
03

Analisar o bloqueio econômico e as relações de Cuba com a OEA.

Referências



- FERNANDES, Florestan. A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo, Ex.Popular: São Paulo, 2011.
- AYERBE, Luis Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: Unesp, 2004.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. De Martí a Fidel: a revolução cubana e a América Latina, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.



Conteúdo

01 Período Colonial

02 Independência
(1898)

03 Revolução (1959)

04 Guerra Fria e a
virada do milênio

Cuba entre dois mundos

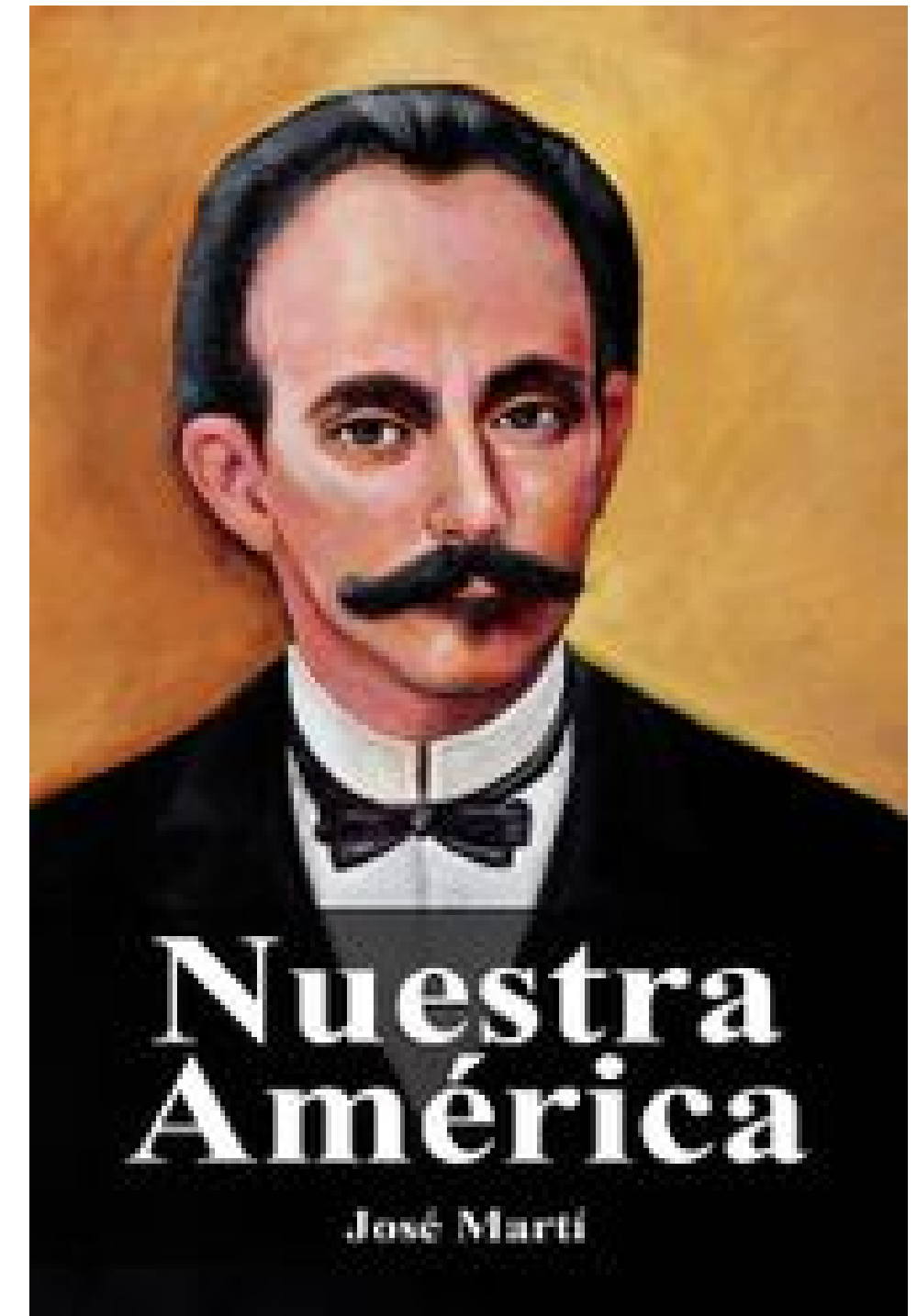
- Rota de navegação;
- Base de abastecimento do sistema colonial espanhol;
- Conexão América e Europa.



O Porto de Havana, Cuba - Século XIX - Ilustração. Fonte: Internet

Século XIX

- Revolução Haitiana;
- Processos de Independência na América Latina.
- 1868 – 1878 – 1ª Guerra de Independência;
- 1895 – 1898 – 2ª Guerra de independência.



Neocolonialismo



01 Invasão
estadunidense

02 Emenda Platt

03 Base de
Guantanamo

04 Aliança entre EUA e
classes dominantes
internas na ilha



Século XX

- Governos oligárquicos eram alternados por intervenções militares pelo EUA.
- Golpes militares eram dados para promover governos aliados aos interesses norte-americanos;
- 1933 – Gerardo Machado;
- Década de 1940: curto período de eleições.



Antecedentes

- 1952 – Eleições em Cuba;
- Ditadura de Fulgencio Batista (1952 e 1959)
- Partidos: PSP / Partido Ortodoxo;
- Assalto ao quartel de Moncada – 26 de julho de 1953.



M-26-7

Condições

As sequelas se configuraram sob formas cruéis, descritas por todos os estudiosos de Cuba: miséria, fome, doença, falta de instrução. Não se tratava de um fenômeno "incipiente" e transitório. Essa era uma das estruturas coloniais persistentes e ela só seria eliminada depois 1959. Os deserdados não se excluía da ordem social neocolonial, eles eram excluídos (FERNANDES, 2011, p. 79).



Revolução Cubana (1959)

- "A História me absolverá!" (1953);
- Exílio no México;
- Luta armada e Guerrilha - Sierra Maestra;
- Apoio do movimento camponês;
- Questão nacional.



EUA e o imperialismo

- 1961 – Baía dos Porcos;
- 1962 – Crise dos mísseis;
- Aproximação com a URSS;
- Reforma agrária e política de nacionalização de empresas e terras;
- Bloqueio econômico e saída da OEA.

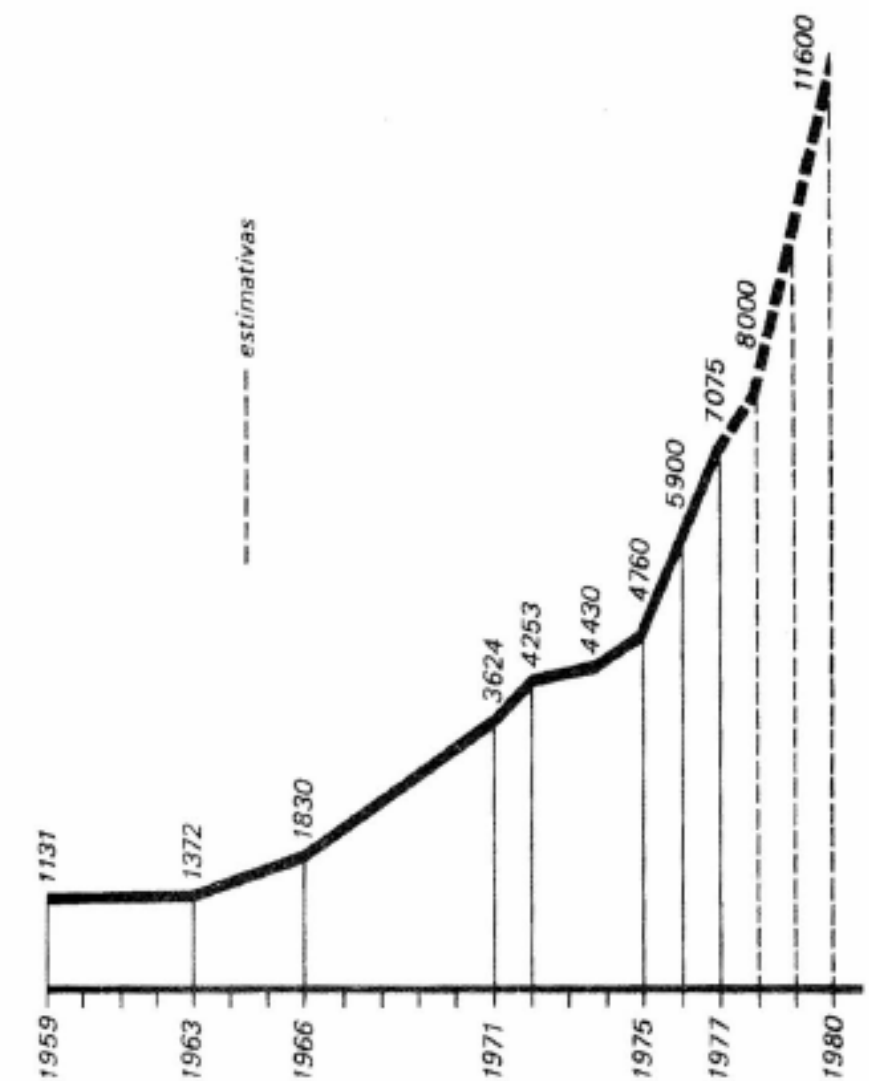
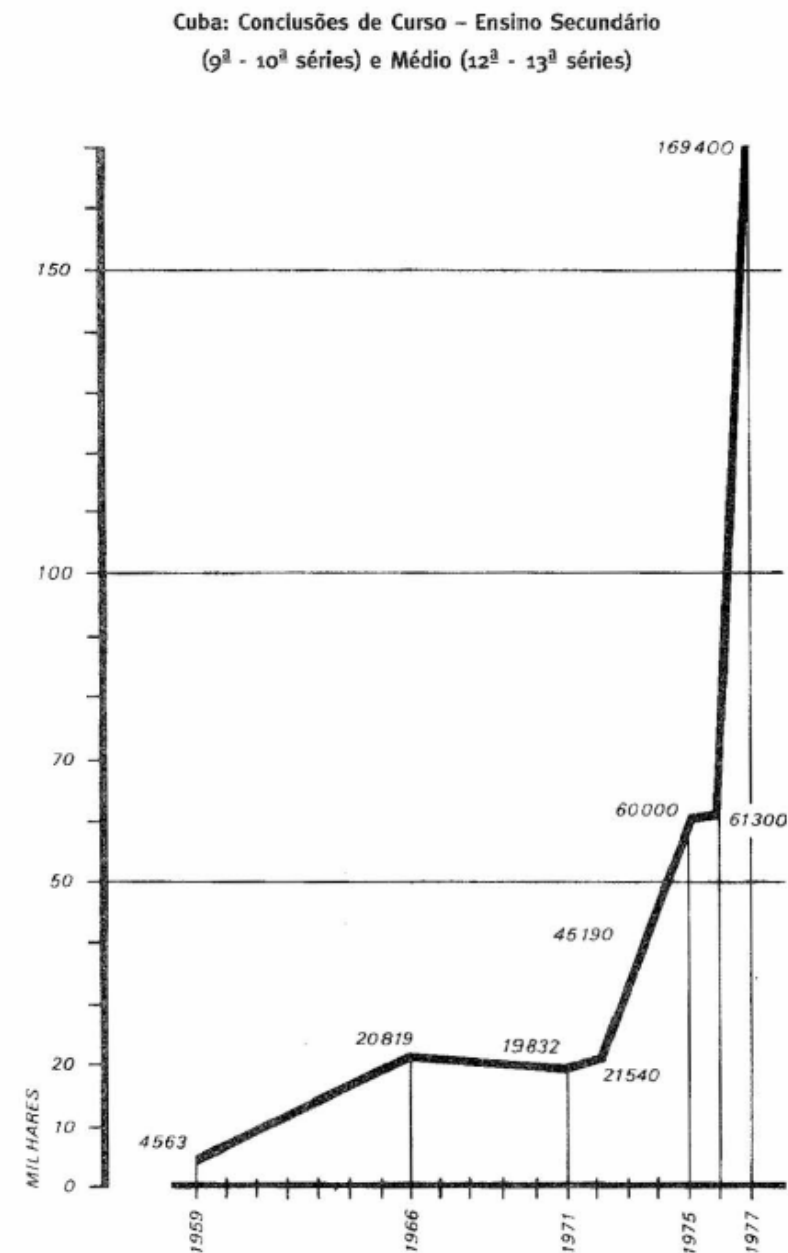
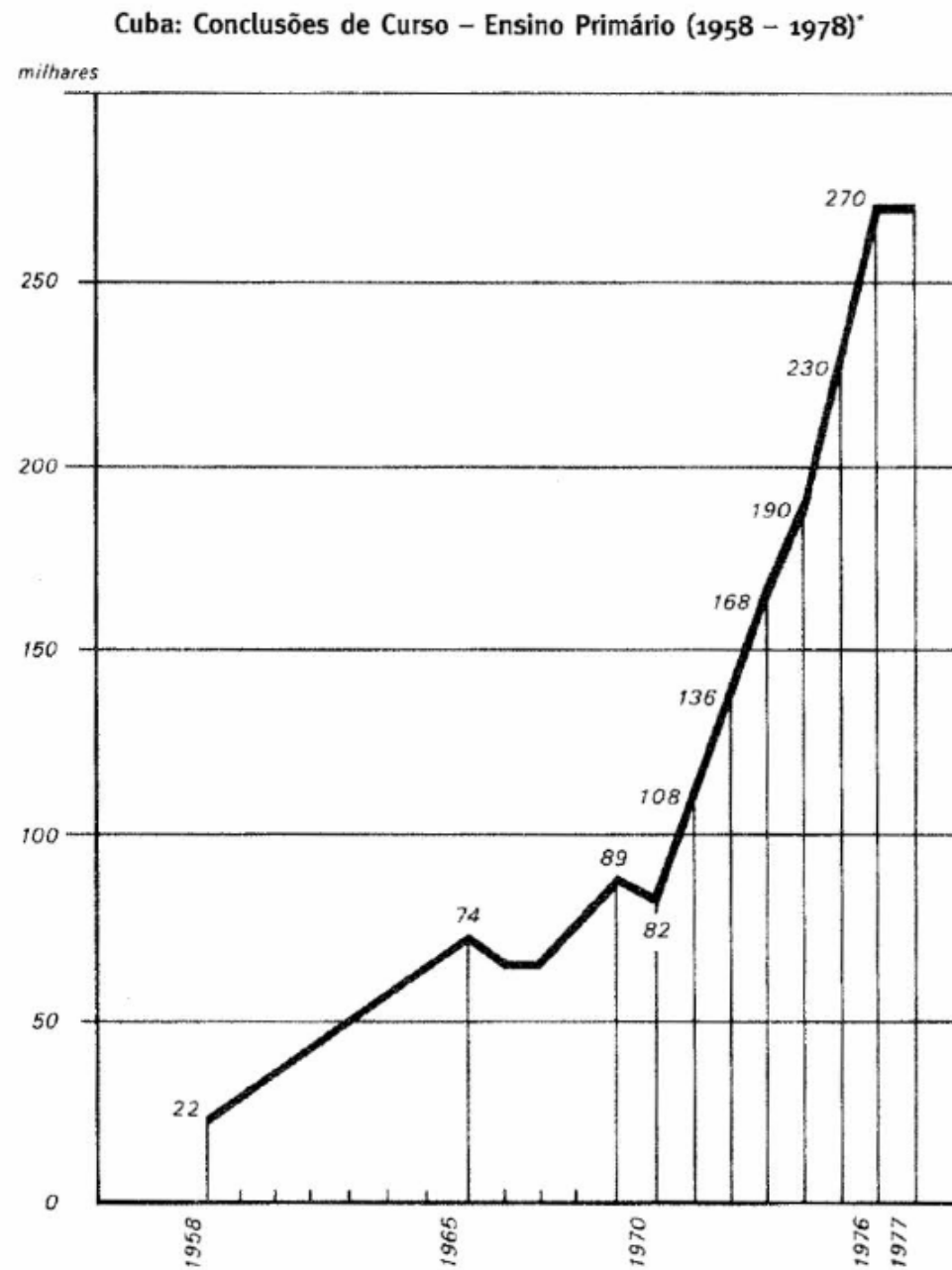


Apesar do embargo...

- **UNICEF:** “Único país latinoamericano sem desnutrição infantil”
<http://glo.bo/Spx1j8>
- **INCB-ONU:** “Único país latinoamericano sem problemas com drogas”
<http://bit.ly/Spxceg>
- **ONE:** “Expectativa mais alta da América Latina” <http://bit.ly/SpxRPZ>
- **UNESCO:** “Escolarização primária: 100%; secundária 99,7%” <http://bit.ly/SpxXE9>
- **The Guardian:** “Possui duas vezes mais médicos que a Inglaterra”
<http://bit.ly/KLh0Qu>
- **Anistia Internacional:** “Cuba é o país latino que menos viola os direitos humanos” <http://bit.ly/Spyl02>
- **WWF:** “Cuba é o único país do mundo com desenvolvimento sustentável”
<http://bit.ly/SpySV1>



Apesar do embargo...



FERNANDES, Florestan. A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo, Ex.Popular: São Paulo, 2011, p. 229-231.

"Uma verdadeira orgia de investimentos estadunidenses" (p. 77).

TABELA 1 - Cuba: destino e procedência do comércio exterior
(1880-1886) (em porcentagem)

<i>País</i>	<i>Exportação</i>	<i>Importação</i>
Estados Unidos	62 %	20 %
Grã-Bretanha	22 %	20 %
Espanha	3 %	30 %
Outros	13 %	30 %

FERNANDES, Florestan. *A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo*, Ex.Popular: São Paulo, 2011, p. 57.

Drenagem de riquezas de Cuba para os Estados Unidos, como molas propulsoras de uma gigantesca acumulação de capital, que ajudou a alimentar a transformação dos Estados Unidos na maior potência imperialista da atualidade. [...] Em termos globais, apenas uma diminuta massa da riqueza produzida ficava em Cuba [...] O grosso dessa riqueza era drenado colonialmente para fora, através de mecanismos ultramodernos de apropriação comercial e financeira; o que ficava em Cuba, pois, correspondia ao mínimo necessário para manter em atividade o desenvolvimento capitalista neocolonial (FERNANDES, 2011, p. 78).

Flexibilização do pacto colonial

O açúcar, por sua vez, altera o significado de Cuba no mercado mundial e sua importância para os grandes centros financeiros. Já no início dessa evolução a Espanha viu-se forçada a abrir uma brecha no pacto colonial exclusivo, permitindo a Cuba, em 1818, vender seu açúcar nos Estados Unidos (cf. G. Pierre-Charles,



FERNANDES, Florestan. A revolução cubana: da guerrilha ao socialismo, Ex.Popular: São Paulo, 2011, p. 57.

Balança comercial e socialismo de acumulação

TABELA 4 – Exportações por grupos de produtos
(em milhões de pesos FOB, em preços correntes)

	1971		1972		1973*		1974*	
	<i>Valor</i>	%	<i>Valor</i>	%	<i>Valor</i>	%	<i>Valor</i>	%
Total	861,2	100,0	770,9	100,0	1.150,8	100,0	2.223,8	100,0
Produtos da indústria açucareira	658,1	76,4	571,4	74,1	869,2	75,5	1.921,8	86,4
Produtos de mineração	136,0	15,8	114,9	14,9	159,8	13,9	141,7	6,4
Produtos da indústria de tabaco	31,8	3,7	36,9	4,8	51,4	4,5	60,2	2,7
Produtos de pesca	21,7	2,5	26,2	3,4	35,1	3,0	50,1	2,3
Outros produtos	13,6	1,6	21,5	2,8	35,3	3,1	50,0	2,2

* dados preliminares

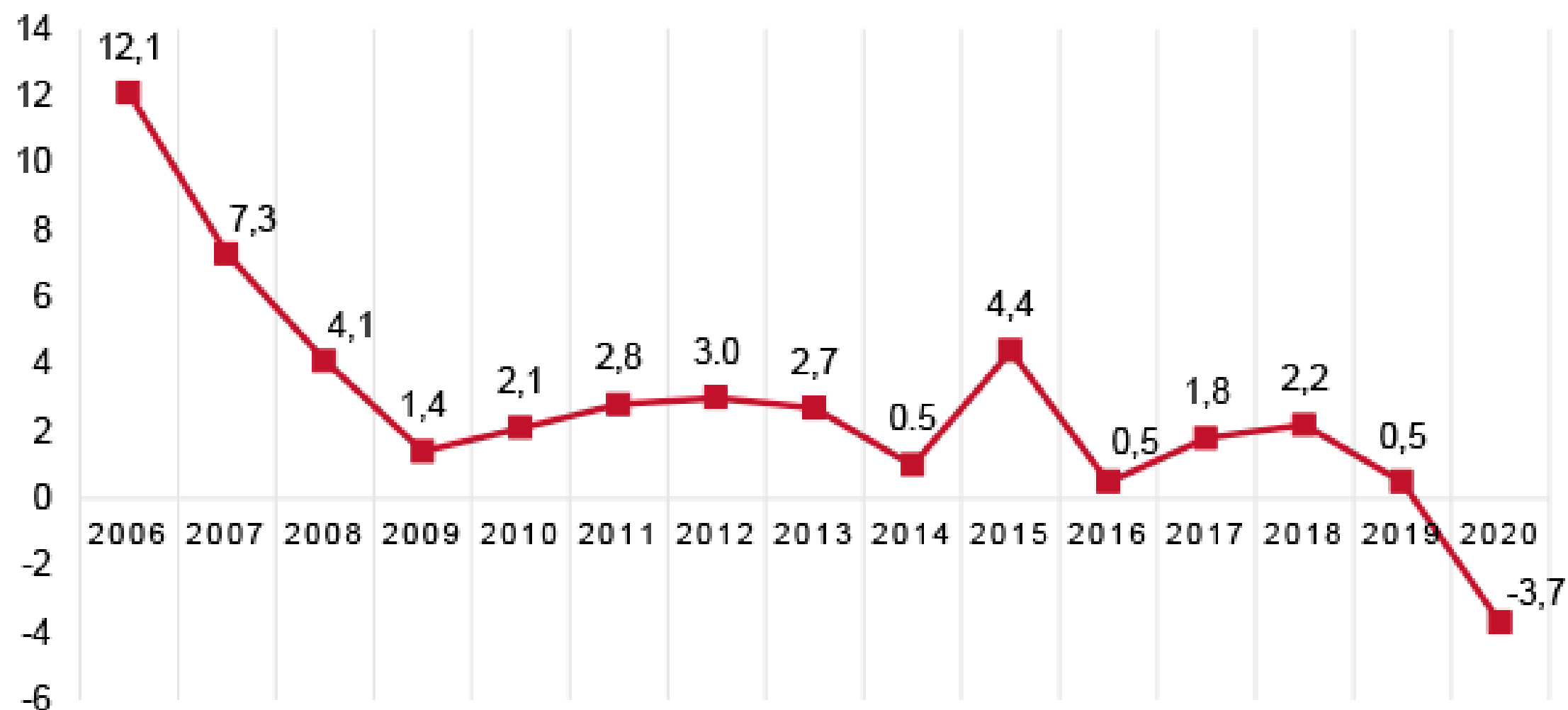
TABELA 5 – Importações por categorias econômicas de acordo com classificação estandarizada
para o comércio industrial (em milhões de pesos CIF, em preços correntes)

	1971		1972		1973*		1974*	
	<i>Valor</i>	%	<i>Valor</i>	%	<i>Valor</i>	%	<i>Valor</i>	%
Total	1.386,6	100,0	1.189,8	100,0	1.405,7	100,0	2.209,6	100,0
Bens de consumo	253,9	18,3	263,2	22,1	259,0	18,4	456,4	20,6
Bens intermediários	799,4	57,7	763,2	64,2	941,0	67,0	1.371,2	62,1
Bens de capital	333,3	24,0	163,4	13,7	205,7	14,6	382,0	17,3

* dados preliminares

Economía: socialismo dependiente

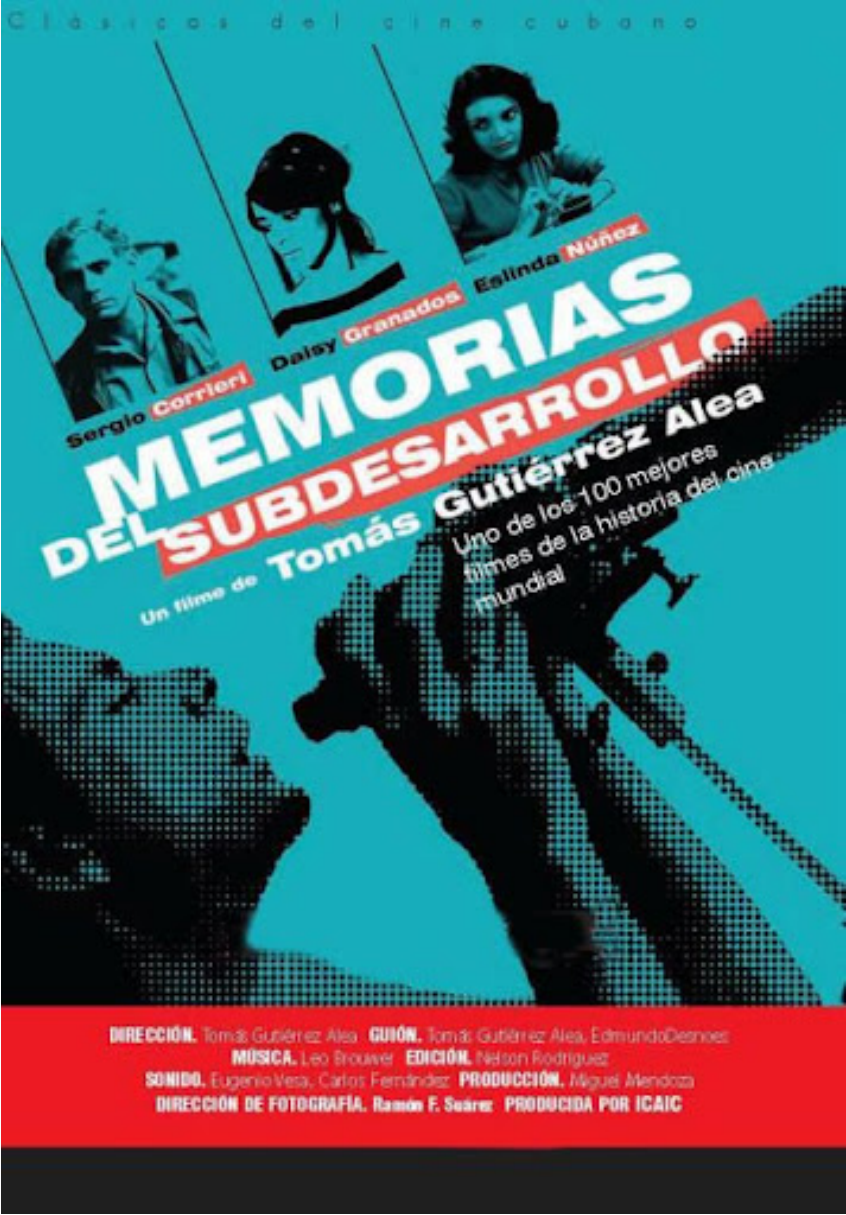
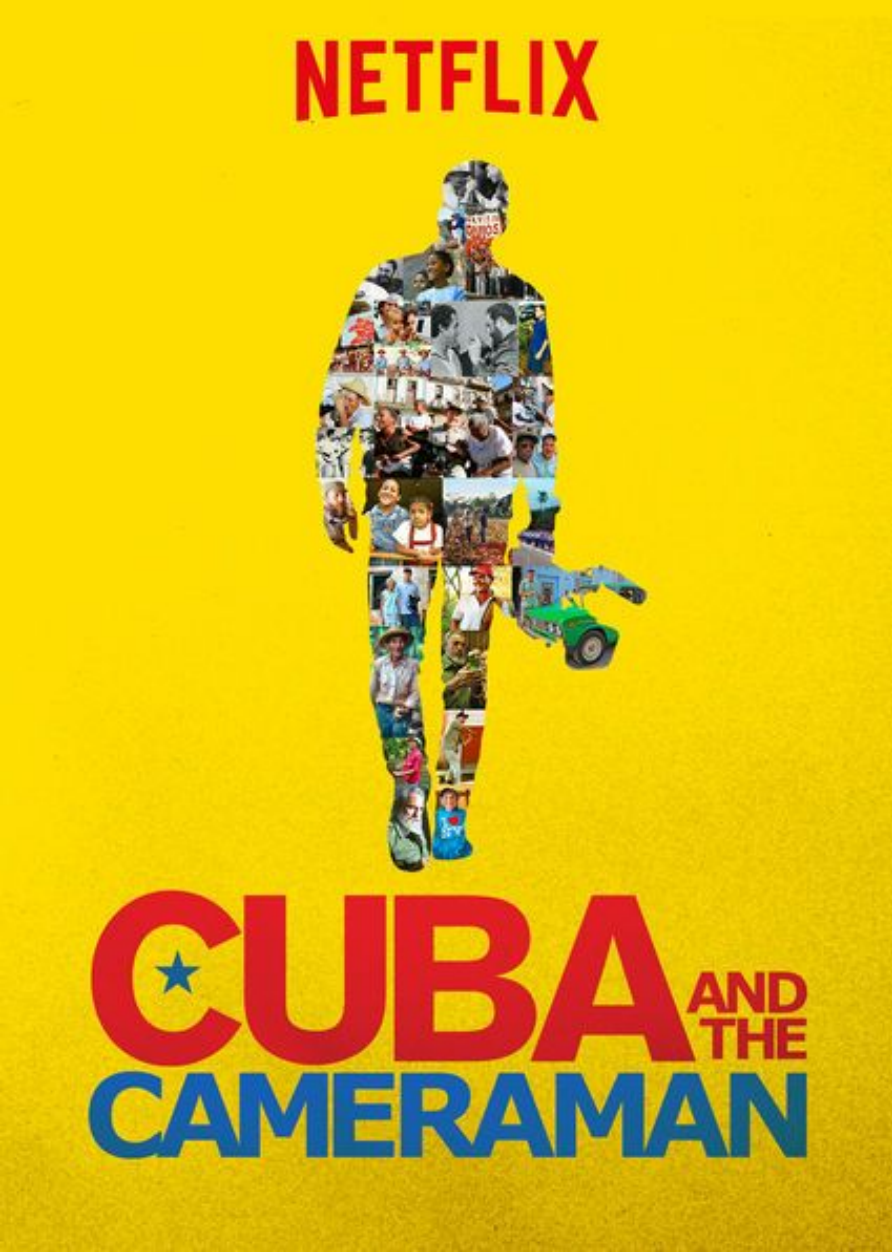
Figura 1. Crecimiento del PIB de Cuba entre 2006 y 2020 (a precios constantes)



Fuente: ONEI, 2008 a 2019; CEPAL, 2020.



Filmes



A era Castro em Cuba



● **1 de janeiro, 1959**
Triunfo da Revolução

● **17 de agosto, 1960**
Nacionalização de empresas norte-americanas

● **Abril de 1961**
Tentativa de invasão da Baía dos Porcos, sem sucesso

● **Fevereiro de 1962**
Washington decreta o embargo à ilha, ainda vigente

● **Outubro de 1962**
Crise dos mísseis

● **9 de outubro, 1967**
Morte de Ernesto "Che" Guevara

● **Julho de 1970**
Cuba usa como influência a economia soviética

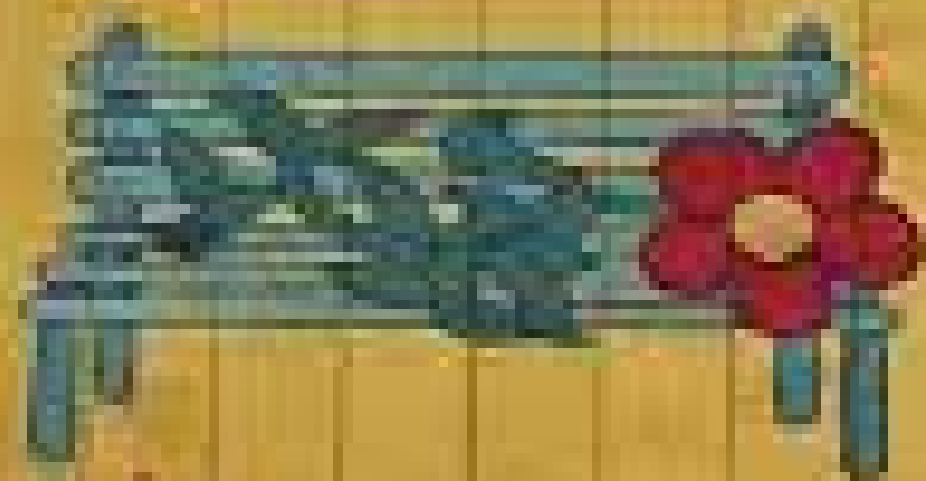
● **29 de agosto, 1990**
Início do Período Especial

● **30 de julho, 2006**
Fidel, doente, delega o poder a Raúl, que toma posse como presidente em 2008

● **Julho de 2015**
Reestabelecimento das relações com os EUA. O processo de degelo freia após a chegada de Donald Trump à Casa Branca em 2017

● **25 de novembro, 2016**
Fidel Castro morre aos 90 anos

200 millones de niños en el mundo



duermen hoy
en las calles

ninguno es cubano